



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 28 | EU SOU NA TORMENTA

Bora começar... (5 min)

Você já se decepcionou com Deus? Por quê?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Nos Braços do Pai

O Pai, estou aqui, olha para mim // Desesperado por mais de Ti // A Tua presença é o meu sustento // A Tua palavra, meu alimento // Preciso ouvir a Tua Voz dizendo assim.

O Vem filho amado // Vem em meus braços descansar // E bem seguro te conduzirei // Ao meu altar // Ali falarei contigo // Com Meu amor te envolverei // Quero olhar em teus olhos // Tuas feridas sararei // Vem filho amado // Vem como estás.

Pai, meu Pai // Meu Papai, Abba Pai.

Anotações:

Tempo da Palavra (15 min)

Ler: João 6.16-21

Por que nos decepcionamos com Deus?

Muita gente, atormentada, vai a Cristo na esperança de que ele as poupará da tormenta. Querem, a todo custo, ser felizes — foi-lhes dito: “Jesus é a solução”. O problema surge quando se descobre que a tormenta não passou e Deus não as livrou dos ventos fortes nem da agitação do mar revoltado desta vida.

O que deu errado? O erro foi achar que a vida cristã se trata de um constante litígio, uma queda intensa de braços entre o crente, de um lado, e o diabo do outro (e Deus fica no meio e só vai decidir pelo crente se vir nele fé e força o bastante para conquistar); isto, claro, quando a vontade oposta à do crente não é a vontade do próprio Deus. Essa é uma espiritualidade doentia, cuja origem se arrasta desde a queda do homem no Éden.

Quem é o Deus da Bíblia?

Jesus não quer que os seus discípulos de verdade fiquem enganados à respeito de questões eternas, ou seja: a *presença* dele é o *sustento* e a *salvação* que de fato nós precisamos para esta e para a vida por vir. Quem se agarra com fé no que Cristo promete *ser* para nós (pão, água, caminho, verdade, vida, ressurreição, salvação etc.), fruto do que ele conquistou por nós na cruz e na ressurreição, encontra livramento para o nosso principal problema: o pecado. É o que veremos a seguir, mergulhando um pouco na história do milagre.

Há pelo menos duas coisas que precisamos investigar nesta história: *quem sou eu na tormenta* e o *Eu Sou na tormenta*.

1. Quem sou eu na tormenta?

Quem de fato nós somos na tormenta da vida sem Deus? Olhe para os discípulos. Quem são eles? Como eles estão? São pescadores acumulados de experiência. Tornaram-se discípulos e estão seguros do destino; sabidos de onde querem chegar. No entanto, são frágeis, impotentes, duros de coração, com mente dividida e inconstantes em tudo que fazem. E naquela noite foram surpreendidos pela tempestade.

Assim é a vida. Ela é cheia de surpresas tormentosas. E a vida é assim por causa do pecado. Então, quem sou eu na tormenta? Sou

**Alvos de oração (5 min)**

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

Avisos da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

frágil, impotente, duro de coração e vulnerável à tormenta do pecado. Preciso de Cristo. Preciso do grande *Eu Sou*. Preciso de Cristo para me salvar (através do que ele fez) e me saciar (pelo que ele é).

2. Eu Sou na tormenta

Jesus andando sobre as águas revoltas do mar, indo ao encontro dos discípulos em apuros na tormenta, ensina-nos sobre o que *de fato* mais precisamos na vida. Precisamos de Cristo e não das coisas que Cristo dá. Afinal, do que adiantaria um barco cheio de pão e peixe se todos naufragassem na tempestade sem Cristo? O que seria deles se morressem sem Cristo, estando todos ainda duros de coração?

Toda essa história foi milimetricamente calculada por Jesus para nos ensinar que precisamos *de fato* dele, da presença dele. Ele não é Deus que tira da tormenta, ele é Deus *na* tormenta, leia **João 6.19-21**. O que se aprende nesses versículos?

O mais importante não é que Deus acalma tempestades. O mais importante é Deus que se revela a nós na hora da tormenta (*“Eu sou!”*). O mais importante é Deus que com a Palavra acalma o coração (*“Não tenham medo.”*). O mais importante é recebê-lo no coração, desfrutando da pessoa e da presença dele (*“Eles o receberam no barco...”*). O mais importante é chegar ao destino, ao céu, à presença gloriosa do Senhor na eternidade de delícias e prazeres em Deus (*“e, logo em seguida, chegaram a seu destino.”*).

Eu Sou na tormenta

Você está na tormenta? Como está seu coração? Como você está orando? Pelo quê você está orando? João nos ensina que o Senhor vem a nós na tormenta. Não se assuste com ele, com a forma dele agir, com o jeito dele ser! Receba-o com fé. Acalme-se. Confie. Deixe-o se revelar a você na face de Jesus Cristo.

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Como podemos impedir que nossas orações se transformem em idolatria, usando “Deus” apenas para conseguir o que queremos?
2. Como nem sempre é a vontade de Deus nos livrar das provações, é errado orar por libertação? Por cura? Pelo quê mais nós devemos orar? Como nós devemos orar?
3. Por que o Senhor não protege nem livra aqueles que estão buscando servi-lo em provações difíceis? Por que Deus nos encaminha para tormentas?
4. Como podemos crescer para experimentar a presença de Deus conosco em todas as situações? Como isto afetaria nosso comportamento e emoções?